

ABDELNUR, Aline de Carvalho

Título: Uma comparação entre procedimentos de estabelecimento de controle de estímulos entre pares de letras com grafias semelhantes e no reconhecimento de sílabas: tentativa e erro, fading e shaping de estímulos.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Maria Amalia Pie Abib Andery

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2007

Linha de Pesquisa: Processos Básicos na Análise do Comportamento

Palavras-chave: discriminação sem erro, procedimentos de modelagem do controle de estímulos, shaping de estímulos, letras com grafia semelhante, crianças não alfabetizadas.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi comparar 3 procedimentos de estabelecimento de controle de estímulos na aquisição de discriminações entre letras de grafia semelhante. Os participantes foram 12 crianças, com idade entre 2 e 6 anos, que freqüentavam o ensino infantil e não eram alfabetizadas. As crianças foram inicialmente expostas a um pré-teste de matching de identidade de letras com 22 tentativas. Então, elas foram aleatoriamente expostas a 1 dentre 3 procedimentos de treino de discriminação simples entre pares de letras semelhantes: tentativa-e-erro (em que todas as tentativas eram formadas pelas letras finais), fading (em que a intensidade do S- foi manipulada) e shaping de estímulos (em que figuras com significado foram progressivamente modificadas até atingir a forma das letras finais). Cada criança recebeu treino de discriminação simples entre 1 a 3 pares de letras similares (a/o, a/e, b/d e f/t) e suas reversões a depender de seu desempenho no pré-teste. Procedeu-se então ao pós-teste de matching de identidade de letras e a um pré-teste de matching de identidade de sílabas, no qual 7 sílabas formadas pela combinação de consoantes e vogais treinadas eram apresentadas como estímulos modelo. Os estímulos de comparação incorretos eram: a seqüência vogal + consoante (iguais do modelo) e uma sílaba formada pela consoante do modelo e uma vogal diferente. Após este pré-teste, os 7 pares de seqüências consoante + vogal e vogal + consoante compuseram um pré-teste de sílaba x não-sílaba. Os pares com dois erros foram então treinados. Depois deste treino, pós-testes de matching de identidade de sílabas e o pós-teste sílaba x não-sílaba foram conduzidos. Os resultados mostraram que, embora os procedimentos de modelagem do controle de estímulos (fading e shaping) tenham gerado menos erros na aquisição da discriminação, eles não foram totalmente efetivos em gerar transferência de controle de estímulos para a discriminação final requerida entre as letras nas tentativas finais dos treinos e no pós-teste de matching de identidade de letras. Ainda, o procedimento de fading gerou mais erros nas tentativas finais de treino. O treino de sílaba x não-sílaba parece ter sido insuficiente em gerar controle pela posição relativa das letras. Possíveis falhas no planejamento do material de shaping de estímulos e no treino de sílabas são discutidas.